

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9607>

O projeto "Luz, Música, Zíper em Ação" desenvolvido em 2018 pelo Coral Unicamp Zíper na Boca, idealizado e coordenado por Vívian Nogueira, propôs a incorporação da movimentação cênica à polifonia vocal, resultando em uma montagem artística com uma temática musical específica: trilhas sonoras de filmes. O projeto está inserido na linha de pesquisa "Capacitação Musical/Artística pelo Canto Coral", que busca o desenvolvimento de ferramentas de aprendizado/ memorização musical e de expressão vocal/corporal para pessoas leigas em Artes. A realização deste projeto possibilitou um importante canal de expressão artística a pessoas que não possuem formação na área, resultando na melhoria da qualidade de vida destas pessoas, além de promover a interação da universidade com a sociedade.

Metodologia:

Etapas iniciais: seleção das peças musicais. Etapa seguinte: preparação de áudios de estudo e ensaios musicais, que forneceram subsídios para criação cênica, por meio da observação de elementos relacionados à sonoridade, textura, dinâmica e letras das canções. Próxima etapa: ensaios cênicos para execução das cenas/coreografias. Preparação final: música e cena treinadas conjuntamente em ensaios gerais. Etapa final: apresentações artísticas públicas.

Resultados:

Na execução deste projeto constatou-se que a partir da atuação musical obteve-se um resultado artístico que integra harmoniosamente cena e música, com a realização da movimentação cênica por todos os integrantes, criada a partir da performance coral. Observou-se que o desenvolvimento deste projeto contempla uma das funções da instituição, ou seja, de Extensão e Cultura, ao exercer um papel de formação complementar para a comunidade universitária e proporcionar uma visão multicultural pela oportunidade concedida pela própria convivência entre as diversas categorias e faixas etárias que compõem o coro. O ponto culminante do projeto foram as apresentações, quando o resultado artístico alcançado é divulgado ao público, estabelecendo-se assim uma forte conexão entre universidade e sociedade. Dentre elas destacam-se: 2º Encontro de Corais "Encantos da Primavera" -Teatro Procópio Ferreira - Tatuí/SP (16/09), XXIX Encontro de Corais de Jundiaí/SP - Teatro Polytheama (20/10), XIV Festival Unicamp de Corais - Theatro Municipal de Paulínia/SP (26 e 27/10), Teatro Municipal Castro Mendes de Campinas/SP (11/11) e XIII Festival Nacional de Corais de Colorado/PR (23 a 25/11), além de apresentações no campus (Casa do Lago, Auditório FCM, Saguão da BC e do Ciclo Básico II).

Considerações finais:

A interação social através da arte, o desenvolvimento do potencial artístico de pessoas leigas na área, promoveram a melhoria da qualidade de vida, a construção da cidadania e o aprimoramento cultural da comunidade universitária. As apresentações públicas estabeleceram a integração da universidade com a sociedade, além de assegurar representatividade da Unicamp na realização de eventos artísticos com amplo reconhecimento público, manifestado em calorosos e entusiasmados aplausos da plateia.



Luz, Música, Zíper em Ação - Theatro Municipal de Paulínia



Luz, Música, Zíper em Ação - Teatro Castro Mendes - Campinas

Referências: ALVES, F.L. A importância do Canto Coral como meio de musicalização não formal. Monografia Conclusão Licenciatura Plena em Educação Artística - Habilitação em Música. UNIRIO. Rio de Janeiro, 2005. FIGUEIREDO, Sérgio. O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Dissertação (Mestrado). UFRGS, Porto Alegre, 1990. OLIVEIRA, Sérgio. Alberto. Coro-cênico : uma nova poética coral no Brasil. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes/Unicamp, Campinas, 1999. ZANATTA, Sílvia Helena. Voz-Corpo-Movimento: Uma nova abordagem expressiva no canto coral. Trabalho Conclusão Especialização em Pedagogia da Arte. Fac. Educação. UFRGS. Porto Alegre, 2008.

Agradecimentos: Aos integrantes e à equipe do Coral Unicamp Zíper na Boca, pelo empenho e dedicação na execução deste projeto. Ao CIDDIC, pelo apoio institucional. Ao GGBS, pelo apoio financeiro.